



*o equilíbrio  
entre o passado  
e o futuro*

06 a 07 de dezembro de 2018 – Brasília/DF

## **Estimativa da divergência genética entre clones elite de seringueira baseada em características morfológicas foliares**

**Jamile da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Fábio Gelape Faleiro<sup>1</sup>, Wanderlei Antonio Alves de Lima<sup>1</sup>, Josefino de Freitas Fialho<sup>1</sup>, Leo Duc Haa Carson Schwartzaupt da Conceição<sup>1</sup>, Marcelo Fideles Braga<sup>1</sup>, Ailton Vitor Pereira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Cerrados, Planaltina, Brasília-DF, CEP: 73310-970, [jamile.oliveira54@gmail.com](mailto:jamile.oliveira54@gmail.com), [fabio.faleiro@embrapa.br](mailto:fabio.faleiro@embrapa.br), [wanderlei.lima@embrapa.br](mailto:wanderlei.lima@embrapa.br), [josefino.fialho@embrapa.br](mailto:josefino.fialho@embrapa.br), [leo.carson@embrapa.br](mailto:leo.carson@embrapa.br), [marcelo.fideles@embrapa.br](mailto:marcelo.fideles@embrapa.br), [ailton.pereira@embrapa.br](mailto:ailton.pereira@embrapa.br)

### **RESUMO**

Estudos sobre a divergência de genótipos geram informações para subsidiar o estabelecimento e manejo de bancos de germoplasma e, diferentes etapas de seleção e recombinação no melhoramento. Neste trabalho, objetivou-se quantificar a variabilidade genética entre clones elite de seringueira com base em características morfológicas de folhas. Foram caracterizados 29 clones elite de seringueira, utilizando 17 descritores de folhas. As distâncias genéticas entre os 29 clones de seringueira foram calculadas com base nos 17 descritores morfoagronômicos das folhas. As estimativas foram baseadas no complemento do índice de coincidência simples. Com base nas matrizes de distâncias genéticas foram realizadas análises de agrupamento. Foi realizada também a dispersão gráfica baseada em escalas multidimensionais usando o método das coordenadas principais. Observou-se que a maior distância genética (0,7) foi apresentada entre os clones 2 (759) e 23 (746), sendo os que mais diferiram entre si. Dos 17 descritores, esses dois clones diferiram em 12, sendo similares apenas nos descritores 2, 5, 6, 14 e 15. Muitos clones apresentaram distância de 0,1 entre si. Pela análise de agrupamento e dispersão dos clones, evidencia-se a variabilidade genética entre eles. Verificou-se a formação de seis grupos de similaridade. O grupo um, contempla o maior número de clones (19), sendo que o 766 e o SPR são os mais divergentes deste grupo. Foram verificados cinco clones no grupo dois, sendo que os clones 735 e 863 não diferiram entre si com base nas 17 características das folhas. O grupo seis foi formado por 2 clones e os outros grupos (três, quatro e cinco) foram formados apenas por um clone cada. A utilização de descritores multicategóricos de folhas permitiu a quantificação da variabilidade dos clones elite, evidenciando a importância deste grupo de descritores na diferenciação dos clones nos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Melhoramento genético, Euphorbiaceae, caracterização morfoagronômica.

Patrocínio



Promoção



Organização



**FAV/UnB**

